



Campus São Gabriel
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PORTFÓLIO ACADÊMICO

Cristiane da Rosa Rosa

São Gabriel, 2014

Universidade Federal do Pampa
Campus São Gabriel
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

PORTFOLIO ACADÊMICO

Cristiane da Rosa Rosa

Portfólio acadêmico que apresenta as atividades realizadas no
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.
Executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da
Cunha de março de 2014 a abril de 2015.

São Gabriel, 2015

SUMÁRIO

Carta de interesse

Me chamo Cristiane, tenho 18 anos, estou no segundo semestre.

Quando ingressei na universidade, fiquei sabendo dos projetos e oportunidades oferecidos pela mesma por meio do site oficial da universidade. Desde já me interessei pelo PIBID, pois havia ingressado em Licenciatura em Ciências Biológicas. Desde sempre eu tive a certeza de que faria Licenciatura, e então no fim do ensino médio decidi que seria em Ciências Biológicas. Me interessei em lecionar para o ensino fundamental, pois gosto bastante dos conteúdos que são aplicados nessa área. No primeiro semestre tive a oportunidade de ser voluntária em um projeto de aplicação aulas práticas para alunos do primeiro e segundo ano do ensino fundamental em uma escola da cidade, juntamente com outra colega e uma veterana. Gostei muito da experiência e acrescentou muito aos meus conhecimentos na área de atuação nas escolas, mesmo que tenhamos aplicado apenas três aulas práticas. Agora, no segundo semestre terei novamente uma oportunidade de ministrar uma aula prática com alunos do ensino fundamental, como atividade do componente curricular Práticas como Componentes Curriculares II e acredito que isso irá acrescentar muito ao meu desenvolvimento na área de atuação que pretendo seguir.

Tenho interesse na vaga de Bolsista de Iniciação à Docência no PIBID, acredito a mesma irá acrescentar muito ao meu currículo, pois o aprendizado e a experiência que eu passaria a adquirir ao longo do tempo de bolsista me tornaria uma profissional capaz de transmitir o conhecimento, e de contribuir na formação e educação dos meus futuros alunos.

GINCANA INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE

Regulamento Geral

Finalidades

1.A Gincana Integrada do Meio Ambiente, a ser realizada nos dias 16 e 17 de junho de 2014, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Veira da Cunha tem como finalidade promover a integração dos alunos, de todos os anos. Serão realizadas atividades relacionadas ao meio ambiente, e à escola que irá completar seus 45 anos neste mesmo mês.

Organização

2.A programação [anexo 1] das atividades da Gincana Integrada do Meio Ambiente foi organizada pelas bolsistas do PIBID.

2.1.A aplicação das atividades programadas anteriormente é de responsabilidade do corpo docente da escola.

Aos participantes

3.Participarão da Gincana Integrada do Meio Ambiente todos os estudantes da escola, seja na modalidade de competidor ou torcida.

3.1.Cada equipe deverá conter ao menos 1 aluno de cada ano.

3.2.As equipes deverão ser de no máximo 20 integrantes.

3.2.1.Cada equipe deverá ter uma torcida organizada.

3.3.Cada equipe deverá apresentar um nome, lema, tema e grito de guerra.

3.4.Cada equipe deve eleger uma rainha e uma princesinha da sucata para concorrer no Reciclamoda, onde deverão usar roupas confeccionadas a partir de materiais recicláveis.

3.4.1.As concorrentes a rainha da sucata deverão ter mais de 10 anos e idade e as concorrentes a princesinha da sucata deverão ter menos de 10 anos de idade.

ANEXO 1

Programação:

Segunda-feira (16/06/14)

8:00 – 9:00 Credenciamento e organização do “Quartel General” de cada equipe.

9:00 – 9:30 Abertura e apresentação das equipes. Deverão ser apresentados o nome da equipe, lema, tema e grito de guerra.

9:30 – 11:00 Homenagem à escola através de um show de talentos. (50 pts para a mais criativa)

14:00 – 15:00 Enigmas (100 pts para a equipe que ficar em primeiro lugar, 50 para a equipe que ficar em segundo lugar)

15:00 – 16:00 Brincadeiras (20 pts a cada prova vencida)

Terça-feira (17/06/14)

9:00 – 11:00 Cantando o ambiente: apresentação de paródias com o tema meio ambiente. (100 pts para a paródia mais criativa) (Se sobrar tempo serão realizadas brincadeiras)

14:00 – 15:00 Jogo de perguntas e respostas (100 pts para a equipe que obtiver mais acertos)

15:00 – 16:00 Reciclamoda: escolha da rainha e princesinha da sucata. (100 pontos para a equipe da rainha e 100 pontos para a equipe da princesinha)

Encerramento.

Plano de Aula

Ar poluído: a Terra em perigo!

Autores: Cristiane da Rosa, Bryana D'avila

CONTEXTUALIZAÇÃO

A poluição do ar ou atmosférica ocorre pelo lançamento contínuo de grandes quantidades de substâncias poluentes na atmosfera, tornando-se prejudicial à saúde e ao bem-estar das pessoas e do meio ambiente em geral.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conscientizar os alunos dos problemas ambientais;

Desenvolver a criticidade do aluno;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Ecologia;

Química;

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Projektor;

Apresentação de Power Point;

Vídeo: "Você já pensou na nossa atmosfera hoje?"

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizando uma apresentação de power point onde o assunto foi abordado, e do vídeo: "Você já pensou na nossa atmosfera hoje?" onde, de uma maneira didática e uma linguagem compreensível aos alunos da faixa etária do quinto ano.

A partir disso realizou-se um debate sobre o assunto, respondendo as perguntas que surgiam, questionando-os sobre o assunto, e buscando no

currículo oculto do aluno ocasiões onde eles tivessem vivenciado os dos tópicos citados, como a presença da fumaça do cigarro ou queima de lixo.

REGISTRO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS



Figura 1: Bolsista explicando durante a palestra



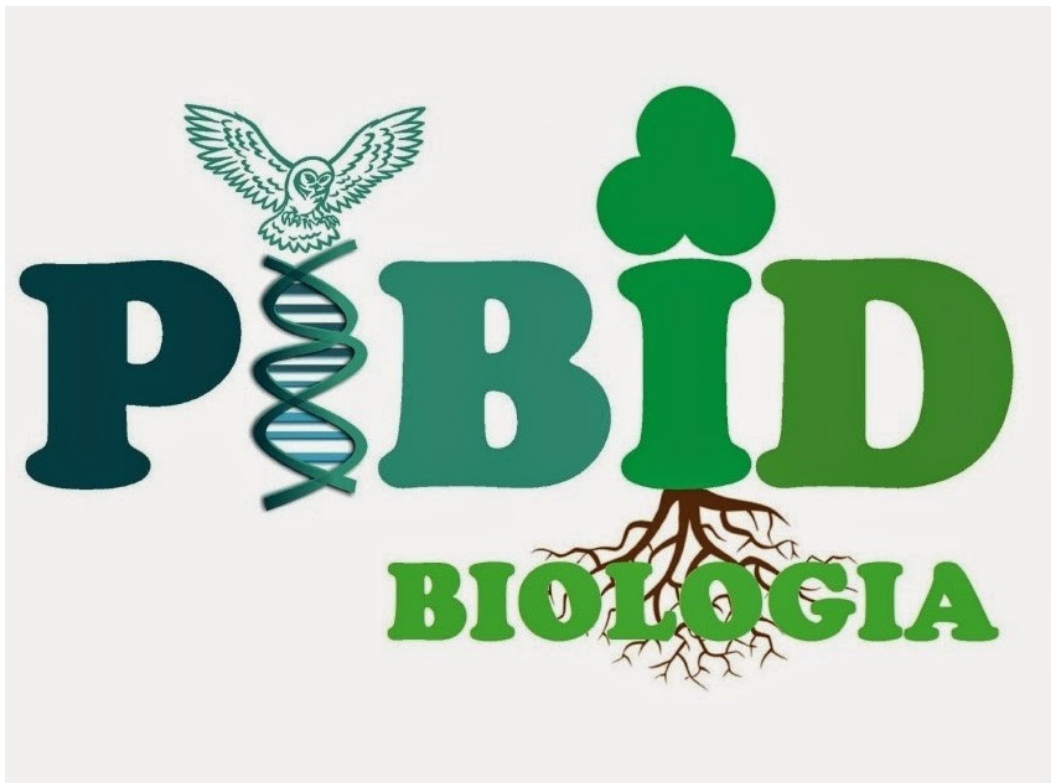
Figura 2: Bolsista com alunos após a atividade

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vídeo: "Você já pensou na nossa atmosfera hoje?"

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



PROJETO

Fala-me sobre o que gostaria de aprender.

Ciclo: Preservação Ambiental

(E. M. E. F. Carlota Vieira da Cunha)

Coordenadores: Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Colaboradora: Berenice Bueno

Supervisora: Maria Aparecida Louzada

Bolsista ID: Cristiane da Rosa Rosa

São Gabriel, 2014

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, onde há possibilidade de adquirir informação com muita facilidade, a saída que vemos é de aliarmo-nos à tecnologia e a informação de fácil acesso. Sendo assim, se torna tedioso para os alunos sentar na carteira, dispostos em filas copiando do quadro em silêncio, quando todo o conhecimento vai ser repassado a eles, e não construído em conjunto.

Essa realidade para a área de conhecimento de Ciências é - praticamente- por inteiro inapropriada, já que o método científico opõe-se a isso.

“A cultura científica é estratégica para o desenvolvimento individual e social e, portanto, deve ser incorporada ao cotidiano das pessoas.” Diz o ex-presidente do Instituto Ciência Hoje, Renato Lessa. Partindo desse pensamento, é - quase que por completo - inútil um ensino de ciências que não incorpora-se ao cotidiano das pessoas, e não ensina para pensar.

A aplicação do projeto não consiste em nenhum tipo de determinação, mas sim das possibilidades de estudo escolhidas somente pelos alunos, nunca pelo professor.

“Educar é como viver, exige a consciências do inacabado, porque a história em que me faço com os outros (...) é um tempo de possibilidades e não de determinismo.” Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia.

Baseando-se por completo no método de ensino da Escola da Ponte (apêndice 1), o presente projeto visa o desenvolvimento da cultura científica, favorecendo a aprendizagem do conhecimento de Ciências partindo **sempre** do interesse dos alunos do Clube de Ciências (apêndice 2) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, valorizando suas ideias e opiniões, bem como o conhecimento prévio adquirido pelos alunos ao longo da vida.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Ensinar o conteúdo que os alunos gostariam de aprender. Valorizando ideias que partem deles e buscando a construção do conhecimento em grupo, estimulando o interesse dos alunos pelo conhecimento científico.

Objetivos específicos:

- Solidariedade e democraticidade;
- Autonomia;
- Liberdade;
- Responsabilidade;
- Cooperação;

MATERIAL E MÉTODOS

Intervenção 1: ANEXO 1

Intervenção 2: ANEXO 2

Intervenção 3: ANEXO 3

ANEXO 1

INTERVENÇÃO

Cristiane da Rosa

CONTEXTUALIZAÇÃO

A curiosidade, a vontade de saber, o desejo de buscar respostas é, provavelmente, a mais importante qualidade da espécie humana. Por possuir cérebro curioso e revelar um desejo insaciável de respostas é que saímos das cavernas e inventando os computadores viajamos pelos mais diversos espaços. Sem curiosidade não haveria investigação, e sem investigação jamais se chegaria a Ciências.

Nosso aluno é sempre um aluno curioso, mas vivendo tempos de internet, cercado de estímulos e de aparelhos eletrônicos, portador de telefones celulares nem sempre garantem a descoberta do conhecimento.

Sempre permanecem dúvidas diversas. Pensando nisso, optou-se por fazer um levantamento destas dúvidas dos alunos. Buscou-se saber o que eles gostariam de aprender, desenvolvendo-se desta forma, o projeto “Fala-me sobre o que gostaria de aprender”. O papel de todo grande professor é resgatar questionamentos para a partir deles elencar temas que deve trabalhar.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Capacidade por pensar e argumentar;
- Organizar ideias a cerca de temas para propor.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Diferentes conhecimentos da área de Ciências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

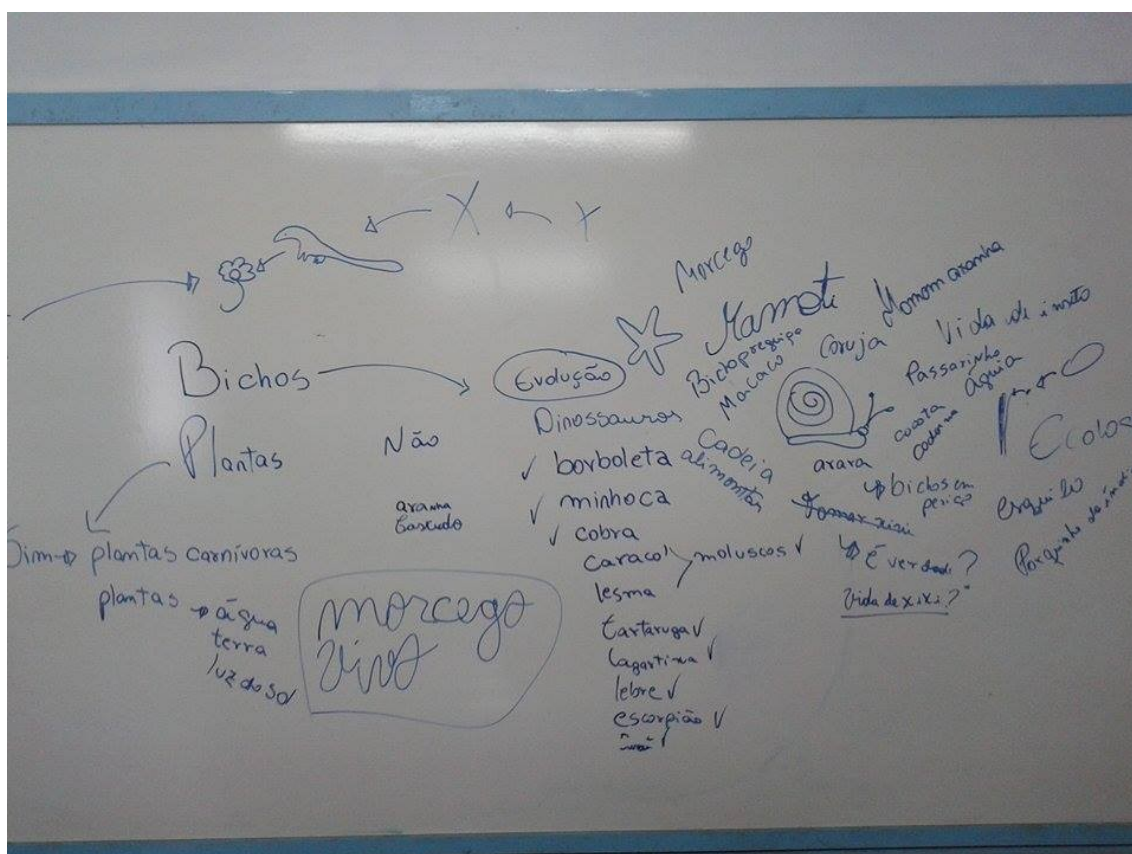
Aplicado com os alunos do Clube de Ciências da escola, o projeto se iniciou com uma conversa realizada com os alunos, onde foi lhes perguntado apenas o que eles gostariam de aprender.

Assim que a pergunta foi realizada houve uma explosão de comentários e ideias, relacionadas a animais que eles gostam e que não

gostam, e sobre a forma de vida deles, bem como a alimentação. Todas as informações foram sendo registradas no quadro branco. Ao longo do processo o grupo chegou à conclusão de que o assunto tinha relação com cadeia alimentar.

Durante a roda de conversa foi encontrado um morcego em uma das salas de aula e o fato tumultuou toda a escola, na tentativa - realizada com sucesso - de guardar o morcego para o Clube de Ciências estudá-lo e observá-lo, o animal saiu machucado e posteriormente teve de ser sacrificado. Os alunos presentes na roda de conversa interessaram-se pelo assunto do morcego e pelo motivo do mesmo estar vivendo na escola. Tal fato mobilizou pibidianos e alunos a estudarem "os morcegos" a fim de saber maiores informações sobre a interferência humana no habitat deste e dos demais seres vivos, e vice-versa.

Registro da Intervenção



AVALIAÇÃO

Os alunos se mostraram bastante interessados e participativos, além de apresentar grande conhecimento no assunto de cadeia alimentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ANEXO 2

INTERVENÇÃO

O QUE É UM ESCOSSISTEMA?

Cristiane da Rosa; Kaenara Gomes

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Para entendermos melhor o significado da abrangência do termo Ecologia, precisamos de vários conceitos que são definidos e estudados atualmente. Com isso é necessário entrar no assunto de Ecossistemas, para melhor compreensão do que, e como se tratam as interações interespecíficas e intraespecíficas do meio ambiente.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Criticidade; Capacidade de opinião própria;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Ecologia; Zoologia; Botânica;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir da palestra dialogada sobre ecossistemas, os alunos passaram a ter noção das relações intraespecíficas e interespecíficas, participando em massa da discussão sobre essas relações. A partir de imagens de ecossistemas terrestres de vários tipos de clima, vegetação, e solos, e também aquáticos de água doce e salgada, projetadas no data show. Dentro dessa discussão surgiu o assunto de animais que oferecem riscos ao ser humano, a ideia será discutida em um outro encontro, bem como todas as ideias que forem surgindo ao longo do processo.

Registro da Intervenção



Alunos participando da palestra sobre ecossistemas.

AVALIAÇÃO

Os alunos se mostraram interessados pelo conteúdo e bastante participativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro: Ecologia, Origem da Vida e Evolução.

<http://interna.coceducacao.com.br/ebook/pages/671a.htm> (Acesso em 26/08/14)

ANEXO 3

INTERVENÇÃO

A ação do homem no ecossistema

Cristiane da Rosa;

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

A grande degradação da biodiversidade e dos ecossistemas é uma preocupação global, pois causam uma série de problemas ambientais, entre eles a perda de funções ambientais de inúmeras espécies de grande importância econômica, estética, científica, genética e ecológica.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Criticidade; Conscientização; Desenvolvimento socioeconômico; Preservação Ambiental; Biomas Brasileiros; Urbanização; Degradação Ambiental

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Ecologia; Botânica; Educação Ambiental;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através de uma palestra expositiva e dialogada, foram abordados os temas como o dia da árvore e diversas informações sobre os biomas brasileiros, com ênfase no bioma pampa e sua degradação. Seguido de um RPG do tipo júri simulado [ANEXO 1], onde de um lado haviam os personagens que degradavam o meio ambiente defendendo seus ideais, e do outro haviam os biólogos defendendo o meio ambiente.

Registro da Intervenção



Desmatamento.

AVALIAÇÃO

Os alunos demonstraram interesse pelo conteúdo e passaram a dominar o assunto. Especialmente no segundo momento da atividade, onde eles realizaram o júri simulado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

< <http://www.arvoresbrasil.com.br/> > (Acesso em 24/09/2014)

< <http://www.gentequeeduca.org.br/planos-de-aula/desmatamento-no-brasil> > (Acesso em 27/09/2014)

< <http://www.smartkids.com.br/especiais/desmatamento-e-queimadas.html> > (Acesso em (27/09/2014)

< <http://www.ecoa.unb.br/probioea/guia/index.php/cerrado/56-cerrado> > (Acesso em 28/09/2014)

< http://desmatamento-no-brasil.info/mos/view/Desmatamento_do_Cerrado/ > (Acesso em 28/09/2014)

ANEXO 1

Etapas do júri simulado

Tempo (aula de 60 min)

- Socializar as ideias nos grupos - 10 min
- Defesa da tese inicial - 10 min (5 min para cada grupo)
- Debate entre grupos - 20 min
- Considerações finais - 10 min (5 min para cada grupo)
- Veredicto - 5 min

Objetivos

1. Estudar e debater um tema, levando todos os participantes do grupo a se envolver e tomar uma posição.
2. Exercitar a expressão e o raciocínio.
3. Desenvolver o senso crítico.

Funções dos participantes

Juiz: Dirige e coordena o andamento do júri.

Advogado de acusação: Formula as acusações contra o réu ou ré.

Advogado de defesa: Defende o réu ou ré e responde às acusações formuladas pelo advogado de acusação.

Testemunhas: Falam a favor ou contra o réu ou ré, de acordo com o que tiver sido combinado, pondo em evidência as contradições e enfatizando os argumentos fundamentais.

Corpo de Jurados: Ouve todo o processo e a seguir vota: Culpado ou inocente, definindo a pena. A quantidade do corpo de jurados deve ser constituído por número ímpar (3, 5 ou 7).

Público: Dividido em dois grupos da defesa e da acusação, ajudam seus advogados a preparar os argumentos para acusação ou defesa. Durante o júri, acompanham em silêncio.

Passos

1. Coordenador apresenta o assunto e a questão a ser trabalhada.
2. Orientação para os participantes.
3. Preparação para o júri.
4. Juiz abre a sessão.
5. Advogado de acusação (promotor) acusa o réu ou ré (a questão em pauta).
6. Advogado de defesa defende o réu ou a ré.
7. Advogado de acusação toma a palavra e continua a acusação.
8. Intervenção de testemunhas, uma de acusação.
9. Advogado de defesa, retoma a defesa.
10. Intervenção da testemunha de defesa.
11. Jurados decidem a sentença, junto com o juiz.

12. O público avalia o debate entre os advogados, destacando o que foi bom, o que faltou.
13. Leitura e justificativa da sentença pelo juiz.

Avaliação

- Que proveito tiramos da dinâmica?
- O que mais nos agradou?
- Como nos sentimos?
- O que podemos melhorar?

Referências:

Disponível em: < <http://www.mundojovem.com.br/dinamicas/como-fazer-um-juri-simulado> > (Acesso em 6/10/2014)

RESULTADOS PARCIAIS

O projeto teve um desempenho satisfatório em 2014, levando em consideração o fato de ser o primeiro projeto idealizado, escrito e desenvolvido por mim. Em alguns momentos deixei a desejar, mas creio que no geral cumpri meu objetivo inicial. Levo esse período como aprendizado, tanto os erros quanto os acertos, e a certeza de que os ideais foram transmitidos aos alunos. Com base nisso, em 2015 darei continuidade ao projeto, levando em consideração a aprendizagem que tive no ano anterior.

Em 2015 o projeto segue com os mesmos objetivos, valorizando a opinião do aluno e incentivando a criticidade e capacidade de desenvolver trabalho em grupo, bem como o gosto pela ciência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sasseron, L, Carvalho, A.M. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ♦ (Scientific Literacy: a bibliographical review) Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo

A visão de Rubem Alves sobre a escola da ponte

<www.revistaeducacao.com.br/r_alves.php> (Acesso em 8/8/14)

A escola da ponte <http://www.escoladaponte.pt/site/index.php?option=com_content&view=article&id=81&Itemid=537> (Acesso em 8/8/14)

INTERVENÇÃO

DIA DO COMBATE AO FUMO

Cristiane da Rosa; Kaenara Gomes;

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O dia 29 de agosto é o dia do combate ao fumo. O consumo do fumo é a principal causa de morte evitável no mundo. Tendo isso em mente, é absolutamente relevante a conscientização dos riscos à saúde e ao ambiente que o consumo do fumo trás.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Criticidade; Conscientização;

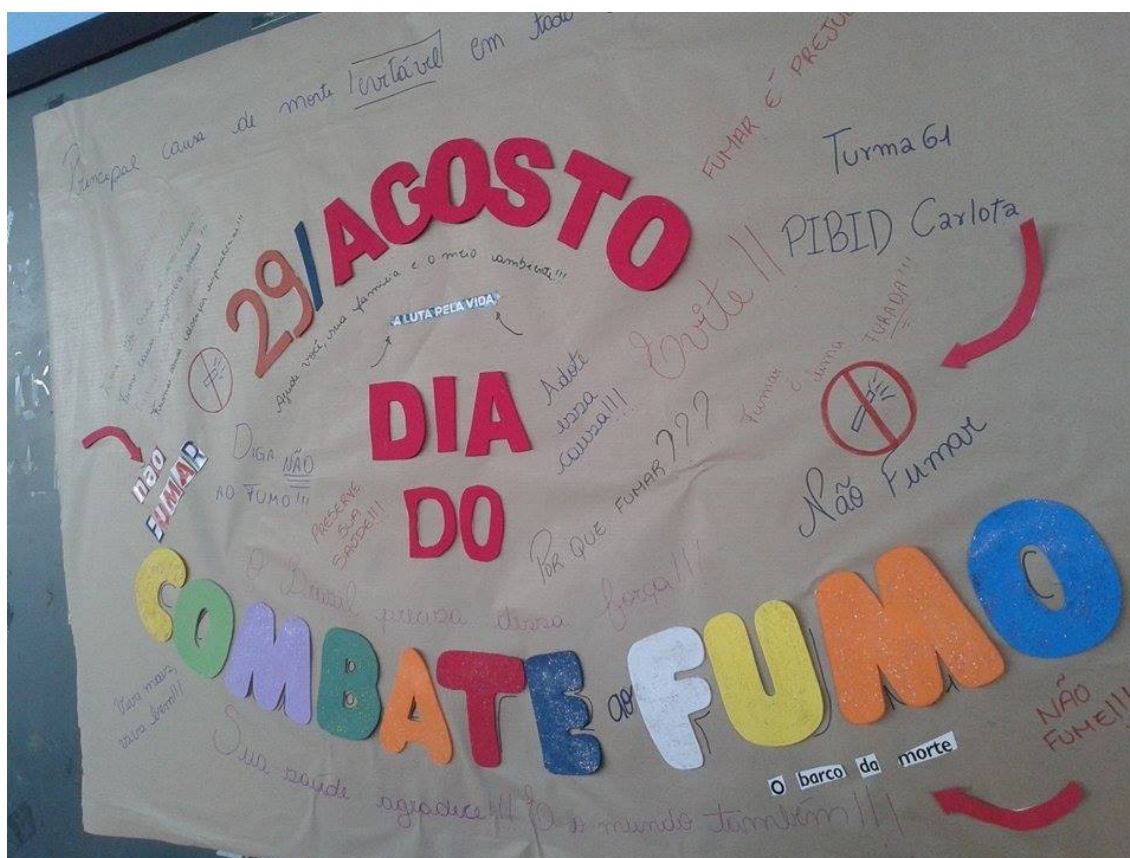
CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Saúde;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Iniciando com uma conversa de contextualização do tema e finalizando com a montagem de um mural, proporcionando a conscientização dos riscos do consumo do fumo. De maneira didática e descontraída, trazendo situações do cotidiano para o debate.

Registro da Intervenção



AVALIAÇÃO

Os alunos se mostraram conscientes do assunto e participaram com louvor do processo de construção do mural, bem como do debate informal realizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

< <http://cccancer.net/14/index.php/o-tabagismo-principal-cao/> > (acesso em 27/8/14)

